



## IV Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 29 de junho de 2024



PASSOS, Yunã Lurie Araújo; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno. Práticas corporais de aventura na natureza e educação ambiental: uma unidade didática para o ensino médio. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 4., 2024, São Carlos. *Anais [...]*. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2024. p. 48-52.

### **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA UNIDADE DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO**

Yunã Lurie Araújo Passos

<http://lattes.cnpq.br/6082433018691674>

<https://orcid.org/0000-0002-7139-0128>

[yuna.passos@estudante.ufscar.br](mailto:yuna.passos@estudante.ufscar.br)

Fábio Ricardo Mizuno Lemos

<http://lattes.cnpq.br/9720009502941255>

<https://orcid.org/0000-0001-6512-5056>

[fabiomizuno@ufscar.br](mailto:fabiomizuno@ufscar.br)

**Resumo:** Considerando o potencial das Práticas Corporais de Aventura na Natureza para sensibilizar os(as) estudantes sobre a importância da preservação ambiental e contribuir para a formação de uma consciência ambiental crítica, este estudo tem como objetivo descrever e analisar o processo de desenvolvimento de uma unidade didática sobre Práticas Corporais de Aventura na Natureza com estudantes de uma escola pública em Caracaraí-RR. A metodologia adotada será qualitativa, envolvendo uma intervenção pedagógica por meio de uma unidade didática planejada para uma turma do primeiro ano do Ensino Médio. Essa intervenção abrangerá um total de 14 aulas, com duração de 60 minutos cada. A coleta de dados será realizada por meio de Notas de Campo, que posteriormente serão submetidas a uma análise, envolvendo a criação de categorias de codificação. Esperamos que o desenvolvimento da unidade didática promova aprendizagens significativas, como o aumento do interesse e engajamento dos(as) estudantes nas atividades corporais, a compreensão mais ampla sobre a relação entre ser humano e meio ambiente, a valorização da Educação Ambiental no contexto escolar e a ampliação das competências pedagógicas da professora-pesquisadora. O produto educacional resultante será a elaboração de uma unidade didática sobre Práticas Corporais de Aventura na Natureza, que será disponibilizada em formato digital (e-book ou outro formato adequado) para facilitar seu acesso e utilização.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar; Práticas Corporais de Aventura na Natureza; Educação Ambiental.

## Introdução

Roraima, o ponto mais setentrional da Amazônia brasileira, destaca-se pela vasta diversidade ecológica, que engloba diferentes ambientes, como florestas e savanas, e abriga uma rica variedade de espécies. Este território, que permaneceu relativamente isolado até o asfaltamento da BR-174 em 1998, revela uma complexa interação entre a preservação da biodiversidade e os desafios impostos pela recente ocupação humana. Entretanto, essas modificações estruturais, de origem antrópica, como o desmatamento, a construção de vicinais ligadas a assentamentos de reforma agrária, a extração indiscriminada de madeira e a caça predatória têm gerado sérias consequências para a fauna e a flora locais (Silva; Oliveira; Cardoso, 2015).

Observa-se, então, uma falta de compreensão por parte da população em relação à manutenção da vida vegetal, animal e humana, que só é viável de maneira integrada e complementar. Esse quadro reflete uma mentalidade coletiva fragmentada, que perpetua a ideia de separação entre o ser humano e a natureza, justificada por uma visão reducionista das capacidades cognitivas e intelectuais humanas para a apropriação dos recursos naturais (Desirée, 2021).

Ailton Krenak, ambientalista e líder indígena, referiu-se à experiência de uma humanidade separada da natureza como o “Antropoceno”, ao afirmar: “[...] uma humanidade que não reconhece que aquele rio que está em coma é também o nosso avô” (Krenak, 2020, p. 15). Nesse contexto, a relação entre seres humanos e natureza não pode ser orientada exclusivamente pela quantificação econômica; ela deve pulsar no caráter qualitativo, que visa o bem-estar holístico de todas as formas de existência. A pretensa superioridade humana sobre a biodiversidade e a forma como se coloca no mundo resultam apenas em destruição e desastre socioambiental.

Dessa maneira, a autonomia da natureza revela a fragilidade da existência humana, que caminha para um abismo de banalização da vida e dos recursos naturais. Esse cenário não só evidencia uma alienação diante dessas questões, mas também destaca a falta de responsabilidade com as futuras gerações, principalmente com os seres vivos não humanos, uma vez que a subordinação da natureza é uma escolha arbitrária da humanidade.

A promoção de ações voltadas para a Educação Ambiental nas escolas públicas é, portanto, essencial, especialmente quando se considera as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que destacam os Temas Contemporâneos Transversais (TCT). Nesse contexto, cabe aos sistemas educacionais e às instituições escolares a responsabilidade de integrar, de forma transversal, temas contemporâneos que impactam as diversas dimensões da vida humana (Brasil, 2017).

A Educação Física Escolar, foco desta pesquisa, pode desempenhar um papel significativo na promoção da conscientização ambiental, especialmente por meio das Práticas Corporais de Aventura na Natureza (PCAN), que possuem um alto valor educativo por (re)estabelecerem uma relação mais profunda entre os seres humanos e a natureza, o que pode contribuir para superar a lógica mercadológica e acrítica dessas atividades e promover valores como cooperação e solidariedade.

A abordagem das PCAN busca sensibilizar os estudantes para a importância da preservação ambiental e contribuir para a formação de uma consciência ambiental crítica. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo descrever e analisar o processo de

desenvolvimento de uma unidade didática sobre Práticas Corporais de Aventura na Natureza com estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Caracaraí-RR.

### Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, com o objetivo de aprofundar o conhecimento necessário para interpretar e analisar o contexto do objeto de pesquisa (Bogdan; Biklen, 1994). A pesquisa será realizada em uma instituição pública de ensino localizada no sul do estado de Roraima, especificamente no município de Caracaraí.

A pesquisadora, que também é professora de Educação Física na instituição, realizará uma intervenção pedagógica com os(as) estudantes matriculados(as) no primeiro ano do curso técnico integrado ao Ensino Médio.

A intervenção está estruturada em uma unidade didática composta por 14 aulas, com duração de 1 hora cada (Quadro 1).

**Quadro 1:** Síntese das aulas.

| Aulas                 | Temas                                                                                 | Objetivos                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aula 01               | Práticas Corporais de Aventura na Natureza e suas relações com a Educação Ambiental   | Promover a compreensão das Práticas Corporais de Aventura na Natureza, ressaltando sua conexão com a Educação Ambiental, com ênfase na segurança e na preparação necessária para essas atividades.                                                         |
| Aulas 02 e 03         | Caminhada ecológica biodiversidade: explorando a conexão com a Educação Ambiental     | Promover a compreensão da caminhada ecológica como uma ferramenta de aprendizado sobre a biodiversidade e a importância da conservação ambiental, destacando a interdependência entre o ser humano e a natureza.                                           |
| Aula 04               | Arvorismo e sustentabilidade: planejamento                                            | Desenvolver a capacidade de planejar e realizar uma atividade de arvorismo, integrando conceitos de segurança, cooperação e sustentabilidade, promovendo a conscientização sobre o impacto ambiental e a importância da preservação dos recursos naturais. |
| Aula 05               | Arvorismo e sustentabilidade: experiência                                             | Desenvolver a capacidade de planejar e realizar uma atividade de arvorismo, integrando conceitos de segurança, cooperação e sustentabilidade, promovendo a conscientização sobre o impacto ambiental e a importância da preservação dos recursos naturais. |
| Aula 06               | Slackline e Educação Ambiental: promovendo bem-estar e responsabilidade social        | Compreender a importância do slackline como prática que integra aspectos sociais e ambientais, destacando a segurança e a preparação necessárias para atividades ao ar livre.                                                                              |
| Aulas 07, 08, 09 e 10 | Visita Técnica ao Parque Nacional do Viruá: aventura na natureza e Educação Ambiental | Promover o contato direto dos alunos com o ambiente natural do Parque Nacional do Viruá, incentivando a conscientização ambiental, o respeito pela biodiversidade e o entendimento da importância da preservação dos ecossistemas.                         |
| Aula 11               | Conectando-se ao mar: surf e Educação Ambiental                                       | Iniciar os alunos na prática e na cultura do surf através de atividades experimentais e criativas, promovendo o contato com a consciência ambiental de forma lúdica e acessível.                                                                           |
| Aulas 12              | Corrida de aventura: desafio de reciclagem e sustentabilidade na trilha               | Proporcionar uma experiência prática que combine corrida de aventura e desafios de orientação, destacando a importância da reciclagem e da coleta seletiva para aumentar a conscientização ambiental sobre o lixo na natureza.                             |
| Aulas 13 e 14         | Jogos de tabuleiro sobre consciência ambiental                                        | Desenvolver a criação e vivência de um jogo de tabuleiro sobre consciência ambiental.                                                                                                                                                                      |

|    |               |                                                                          |
|----|---------------|--------------------------------------------------------------------------|
| 14 | cia ambiental | leiro que integre elementos de sustentabilidade e preservação ambiental. |
|----|---------------|--------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

O processo de desenvolvimento da unidade didática será registrado em Notas de Campo, que, conforme Bogdan e Biklen (1994), são registros escritos das observações, experiências e reflexões do(a) pesquisador(a) durante a coleta de dados.

Após cada aula, a professora-pesquisadora registrará as Notas de Campo, utilizando recursos como gravações de áudio, vídeo e fotografias, que servirão apenas como apoio para a memória. Todos os dados coletados serão armazenados de forma segura, respeitando o sigilo e a confidencialidade das informações dos(as) participantes.

Os(As) trinta estudantes do primeiro ano serão convidados(as) a participar da pesquisa, e aqueles(as) que concordarem preencherão o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para formalizar o consentimento dos(as) responsáveis. É importante ressaltar que a recusa em participar da pesquisa não afetará a frequência nas aulas de Educação Física nem influenciará na avaliação dos(as) estudantes, sendo que nenhuma informação relacionada aos(as) estudantes que optarem por não participar será registrada ou analisada.

As Notas de Campo serão analisadas por meio do desenvolvimento de categorias de codificação, conforme descrito por Bogdan e Biklen (1994). Durante a leitura dos dados, padrões, palavras e frases recorrentes serão identificados e classificados em categorias, que servirão para agrupar os dados descritivos de acordo com tópicos e regularidades emergentes. As unidades de dados relevantes serão extraídas das Notas de Campo e organizadas em categorias e subcategorias, com base nos padrões que se destacarem durante a análise (Bogdan; Biklen, 1994).

Todos os procedimentos descritos neste estudo foram previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de São Carlos, sob o Parecer n. 6.623.265.

## **Resultados Esperados**

Esperamos que o desenvolvimento da unidade didática, que integra PCAN e Educação Ambiental nas aulas de Educação Física, promova aprendizagens significativas, incluindo o aumento do interesse e engajamento dos(as) estudantes nas atividades corporais, uma compreensão mais ampla sobre a relação entre ser humano e meio ambiente, a valorização da Educação Ambiental no contexto educacional e a ampliação das competências pedagógicas da professora-pesquisadora. Além disso, acreditamos que a exposição direta à biodiversidade local e a compreensão dos impactos das atividades humanas no meio ambiente, proporcionadas pelas PCAN, contribuirão para uma conscientização ambiental mais efetiva.

## **Produto Educacional**

O produto educacional consistirá no desenvolvimento de uma unidade didática sobre Práticas Corporais de Aventura na Natureza, que será elaborada e disponibilizada em formato digital, como um e-book ou outro formato adequado, a fim de facilitar seu acesso e uso.

## Referências

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução às teorias e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

DESIRÉE, T. Ética animal: é o veganismo uma evolução moral? *In*: BONNEAU, C.; PEQUENO, M. **Perspectivas Éticas**. João Pessoa: Rubaiyat Edições, 2021. p. 143-166.

KRENAK, A. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

SILVA, J.; OLIVEIRA, M.; CARDOSO, M. **Impactos Ambientais em Roraima**: uma análise integrada. *Revista de Gestão Ambiental*, v. 5, n. 2, p. 78-91, 2015.